

Falando um pouco de mercado financeiro



Tiago Novaes Villas-Bôas
Administrador de empresas com
atuação no mercado de capitais

Às vezes, as pessoas me perguntam: Como posso ganhar muito dinheiro no mercado financeiro? Meu dinheiro não está rendendo nada. O que devo comprar agora? Ora, quem não gostaria de ganhar uma bela grana em uma tacada como vemos nos filmes de Wall Street? Na verdade, é impossível dar uma orientação, de forma responsável, sem ter um bom conhecimento da história financeira da pessoa, suas disponibilidades e o seu perfil de investimentos. Seria algo parecido a um médico prescrever um tratamento sem nunca ter examinado o paciente. Quando falamos em estratégia de investimentos três aspectos são fundamentais: ter conhecimento do ativo que está comprando, saber qual a expectativa de retorno desejada e por fim, qual o horizonte de tempo disponível. Sendo esses 3 elementos observados, aumenta-se bastante a probabilidade de obter sucesso.

Um erro usual é aplicar os recursos do dia a dia em ativos de maior volatilidade, como mercado de ações. Pode dar certo? Até pode, mas conceitualmente está errado; esse tipo de recurso deveria ser direcionado para ativos de baixo risco. Muito provavelmente esse investidor, quando afetado pela volatilida-

de, irá resgatar com perdas. A propósito, o equilíbrio psicológico é tão importante quanto o “fator conhecimento” na gestão de investimentos.

Falando de estratégia de investimento, o conceito de portfólio me agrada muito. Warren Buffett, grande investidor americano indica que concentremos a nossa alocação em poucas empresas de fácil gestão e com alta capacidade de geração de

Todo investimento tem a sua relação risco X retorno e a chance de se ter sucesso ou não em determinada aplicação.

caixa, aguardando o tempo que for necessário para o resultado se materializar - estratégia denominada *buy and hold*. Entretanto, como a maioria dos investidores aloca apenas uma pequena parcela do seu capital em ações, entendo que a divisão do recurso em vários segmentos permite uma complementaridade bastante interessante, pois cada ativo tem o seu ciclo próprio de maturação, com características como prazo

e volatilidade diferentes, sendo natural que cada período uma aplicação se sobressaia e contribua de forma mais relevante para o resultado do portfólio.

Curiosamente, a definição de um portfólio de investimentos pode ser comparada à escalação de um time de futebol. Vejamos, os defensores seriam os investimentos que protegem o capital - renda fixa ou poupança por exemplo; o meio de campo investimentos que jogam sem se expor muito e que tem flexibilidade de defender e atacar, a exemplo dos multimercados macro e *dos ativos imobiliários*; e no ataque investimentos com maior potencial de ganho, para fazer o gol, como ações.

E com que elenco devemos jogar? Cabe ao técnico - na figura do assessor financeiro, junto ao investidor - realizar essa tarefa a quatro mãos, sendo que todas as informações e os cenários devem estar postos à mesa para a construção da melhor estratégia. No mercado financeiro, assim como no futebol, existem os momentos de atacar e de defender. Estabelecer a estratégia correta faz muita diferença no resultado do jogo. ■